



## BNDES APRESENTA MAPEAMENTO DA INDÚSTRIA NO SINDICATO



PÁGINA 3

## CAMPANHA SALARIAL 2018



TANK REBO / AG SPACEL

### HISTÓRIA APAGADA

O acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, destruído por um incêndio de grandes proporções na noite de domingo, tinha 20 milhões de peças e documentos, tratava-se do quinto maior museu do mundo em acervo. A falta de água nos hidrantes contribuiu para o alastramento de fogo.



QUEIMAM AS RIQUEZAS, SUCATEIAM O PAÍS

PÁGINA 2

EM NOTA, CUT REPUDIA DECISÃO DO TSE

PÁGINA 4





## QUEIMAM AS RIQUEZAS, SUCATEIAM O PAÍS

O incêndio no Museu Nacional mostra o completo descaso do governo com tudo àquilo que é público, com as riquezas do País, com a herança para as próximas gerações. Não é novidade o sucateamento que esse governo tem feito desde a aprovação da PEC dos Gastos, que congelou investimentos públicos por 20 anos.

Como pode o museu de 200 anos e mais de 20 milhões de itens, com a importância que tem, ter o orçamento reduzido? Este ano os repasses do governo federal não chegaram a R\$ 100 mil.

Reproduzo o depoimento do servidor do museu, Rui da Cruz Jr., que demonstra esse sentimento geral de indignação.

“Queimamos o quinto maior acervo do mundo.  
Queimamos o fóssil de 12 mil anos de Luzia, descoberta que fez todas as pesquisas sobre ocupação das Américas.  
Queimamos murais de Pompeia.  
Queimamos o sarcófago de Sha Amum Em Su, um dos únicos no mundo que nunca foram abertos.  
Queimamos o acervo de botânica Bertha Lutz.  
Queimamos o maior dinossauro brasileiro já montado com peças quase todas originais.  
Queimamos o Angaturama Limai, maior carnívoro brasileiro.  
Queimamos alguns fósseis de plantas já extintas.  
Queimamos o maior acervo de meteoritos da América Latina.  
Queimamos o trono do rei Adandozan, do reino africano de Daomé, datado do século XVIII.  
Queimamos o prédio onde foi assinada a independência do Brasil.  
Queimamos duas bibliotecas.  
Queimamos a carreira de 90 pesquisadores e outros técnicos.  
O que arde no Museu é uma parte da história antropológica da humanidade. Da história científica da humanidade.  
Se eles pudessem, nos queimavam junto com as paredes do museu, com o prédio em si, com as salas de onde D. Pedro II reinou, com os corredores por onde transitaram os feitores da primeira constituição da república, se eles pudessem, nos queimavam.  
É imensurável o que perdemos.  
Eu tô engolindo o choro.  
‘Todos que por aqui passem protejam esta laje, pois ela guarda um documento que revela a cultura de uma geração e um marco na história de um povo que soube construir o seu próprio futuro’. Era isso que vinha escrito no chão, frente ao Museu Nacional”.

Rui da Cruz Jr.

### DICA DO DIEESE



Depois de alardear estimativas de crescimento expressivo em 2018, as projeções e dados mais recentes mostram que o crescimento econômico deve ficar abaixo de 1,4% e esse resultado tem relação direta com a fragilização da atividade industrial, apontando a urgência de uma virada de perspectiva e orientação do futuro governo.

A ausência de um projeto de desenvolvimento para o País tem resultado em crescentes volumes de importação de produtos industrializados ao longo dos últimos meses, gerando saldos negativos na balança

comercial em setores muito relevantes: produtos químicos, têxteis e vestuário, máquinas e equipamentos, plástico e borracha, material de transporte (inclusive e especialmente veículos e embarcações).

Tudo isso remete à importância e urgência de dois movimentos simultâneos. De um lado, a tomada de ações emergenciais de enfrentamento das linhas de fragilização da indústria no Brasil. Do outro lado, de caráter estrutural, detalhar estratégias para uma política industrial que permita reposicionar o Brasil como economia

industrial, especialmente na lógica da Indústria 4.0 (indústria digital).

Portanto, fortalecer nossa base industrial construída desde o século passado, qualificar as estruturas da rede de organizações de apoio tecnológico, repensar marcos reguladores alinhados com a perspectiva de uma indústria brasileira expressiva em seu tamanho e qualidade, são temas fundamentais para o grave e crítico momento que vivemos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br)  
Subseção do Dieese

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



#### Atrasos no INSS

Mais de 720 mil pessoas que pediram benefício ao INSS esperam decisão há mais de 45 dias. Quase metade dos pedidos está parada acima do prazo permitido.



#### Em defesa da EBC

O Sindicato dos Jornalistas e o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação lançaram um manifesto em defesa da Empresa Brasil de Comunicação.



#### Violência contra mulher 1

O Ipea aponta falhas no atendimento do Judiciário às mulheres vítimas de violência, como falta de juízes em audiências e atendimento psicossocial.



#### Violência contra mulher 2

A pesquisa diz que vítimas não recebem esclarecimentos sobre o caso, às vezes, são culpabilizadas e não são tratadas de forma humanizada.



# SINDICATO DEBATE FUTURO DA INDÚSTRIA COM BNDES

Estudo aponta os principais setores que podem alavancar a tecnologia no Brasil e, a partir daí, propor ações e políticas públicas em defesa da inteligência nacional

Com a situação atual de desmonte da indústria brasileira, emprego industrial em queda, falta de políticas públicas para o setor e as empresas públicas sendo entregues pelo governo, o Sindicato debateu propostas e desafios do desenvolvimento tecnológico com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES.

O encontro foi na reunião do Conselho da Executiva de quinta-feira, dia 30 de agosto. O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por Políticas Industriais, Wellington Messias Damasceno, explicou a importância da interlocução com entidades que também debatem a indústria nacional para apontar caminhos.

“DIANTE DESSE cenário no País, o Sindicato, preocupado com o futuro da indústria, tem atuado em defesa de políticas de fortalecimento do setor e dos empregos de qualidade. O BNDES tem papel importante no financiamento das empresas e de novos projetos e o estudo de mapeamento da indústria dialoga com a preocupação de futuro da categoria”, afirmou.

“Os setores destacados pelo mapeamento do BNDES têm impacto direto na categoria, com empresas na base do setor automotivo, defesa, petróleo e gás e eólico. A indústria sente os impactos da falta de uma política de conteúdo local, com grandes riscos de fim da indústria nacional e aumento das importações”, continuou.

## Mapa da indústria

Os integrantes do Departamento de Bens de Capital, Mobilidade e Defesa do BNDES, o gerente, Luiz Daniel Willcox, e o economista, Thiago Holanda, apresentaram o estudo que identificou os setores da indústria com mais potencial para alavancar a tecnologia no País.

O levantamento foi feito den-

tro do BNDES por meio da aplicação de dois formulários. Foram identificadas 350 tecnologias em 15 setores, que foram divididas em categorias, analisadas e cruzadas dentro de um mapa tecnológico.

Um dos setores com mais potencial tecnológico é o de petróleo e gás, com as chamadas “fábricas submarinas”, já que a demanda de extração de petróleo no fundo do mar exige o desenvolvimento de novas tecnologias.

OUTRO SETOR é o de saúde, com o uso de equipamentos médicos e a nanotecnologia em medicamentos e vacinas. O terceiro é o de aeroespacial e defesa, que inclui a ciberdefesa, ou seja, um sistema de defesa para evitar ataques digitais.

Entre as tecnologias usadas em diferentes setores, estão a biotecnologia, que inclui novos materiais e o etanol; eletrônica e ótica avançadas e manufatura padrão e avançada, que estão diretamente ligadas ao setor automotivo.

O setor de energia aparece com a demanda do desenvolvimento por conta dos carros elétricos. Wellington lembrou que a transição para o carro elétrico é uma das preocupações do Sindicato.

“O MOTOR ELÉTRICO demanda muito menos dentro do processo de desenvolvimento do carro, com o fim da fundição e usinagem, por exemplo. Temos que estar à frente da discussão para defender o desenvolvimento e a produção no País e na região”, disse.

Os dirigentes do Sindicato debateram propostas e os desafios. Um deles é como fazer a inteligência ser desenvolvida no Brasil, já que os centros de decisão das multinacionais estão fora.

“A indústria nacional é essencial para o avanço do País, com trabalhadores qualificados e empregos bem remunerados. Mais do que isso, é preciso criar condições para o desenvolvimento da tecnologia como estratégia de País”, concluiu Wellington.





# CUT REPUDIA DECISÃO DO TSE E REAFIRMA O DIREITO DE LULA SER CANDIDATO

Em nota divulgada na última sexta-feira, 31, a CUT repudia com veemência a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, de impugnar a candidatura do ex-presidente Lula, impedindo-o de concorrer às eleições presidenciais em outubro deste ano.

Para a CUT, a decisão é mais um ato arbitrário de um Poder Judiciário “que vem se caracterizando pela parcialidade e desrespeito aos direitos fundamentais consagrados na Constituição Brasileira e, também, no Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, do qual o Brasil é signatário. Exatamente pelo fato de o País ser signatário do Pacto, a decisão é um flagrante descumprimento da determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU para que o Estado brasileiro tomasse ‘todas as medidas necessárias para garantir que Lula possa desfrutar e exercer seus direitos políticos’, incluindo o de concorrer às eleições”, diz a nota.

O texto aponta que a decisão do TSE é, acima de tudo, uma afronta à maioria da



RICARDO STUCKERT

população brasileira. “E mais, é mais um ato discricionário de setores do Poder Judiciário comprometido com o golpe que instituiu no País um regime que afronta o Estado de Direito que, para conseguir seus objetivos, passa por cima de Pactos, prazos e ritos do Judiciário”.

No documento a CUT

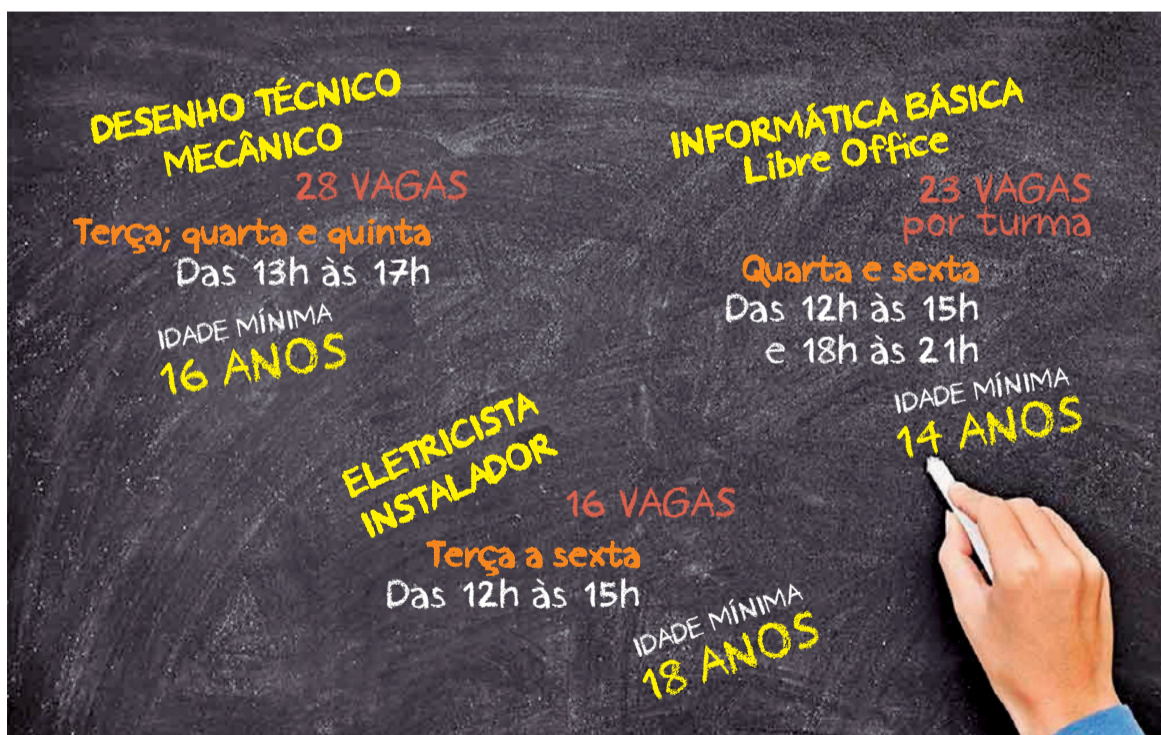
contesta a decisão do TSE, como vem contestando várias decisões do Judiciário relacionadas ao ex-presidente Lula, e exige que sejam respeitados os direitos civis e políticos assegurados na Constituição brasileira, e que seja acatada a determinação do Comitê de Direitos Humanos da ONU, que garante a Lula o direito de

participar das eleições.

“Só teremos eleições verdadeiramente democráticas se for respeitada a soberania popular na escolha de quem e qual projeto irá dirigir o destino do País nos próximos anos. Só teremos eleições legítimas e democráticas se Lula concorrer à Presidência da República”, conclui.

## INSCRIÇÕES PARA CURSOS DA ESCOLA DONA LINDU VÃO ATÉ QUINTA-FEIRA

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” prorrogou as inscrições para os cursos de Desenho Técnico Mecânico, Eletricista Instalador e Informática Básica, do convênio Sindicato/Senai, até quinta-feira, dia 6, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, Piraporinha, na Regional Diadema do Sindicato. Mais informações: 4061-1048 ou smabc.org.br/formacao.



**DESENHO TÉCNICO MECÂNICO**  
28 VAGAS  
Terça; quarta e quinta  
Das 13h às 17h  
IDADE MÍNIMA  
16 ANOS

**INFORMÁTICA BÁSICA Libre Office**  
23 VAGAS por turma  
Quarta e sexta  
Das 12h às 15h e 18h às 21h  
IDADE MÍNIMA  
14 ANOS

**ELETRICISTA INSTALADOR**  
16 VAGAS  
Terça a sexta  
Das 12h às 15h  
IDADE MÍNIMA  
18 ANOS

### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA ARTEB SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ARTEB S/A (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Avenida Piraporinha, nº 1221, na Vila Olga, São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 6, do mês de setembro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 14 horas, na portaria 2, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 3 de setembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA APERAM SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa APERAM INOX TUBOS BRASIL LTDA, (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Av. Índio Tibiriçá, 50, Santa Luzia, Ribeirão Pires, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 6, do mês de setembro, do ano de 2018, quinta-feira, no seguinte horário: 14 horas, na portaria principal, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 3 de setembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



José Trajano e Cláudio Arreguy estrearam ontem o ‘Tabelinha’, novo programa ao vivo de esportes na TVT. De segunda a sexta, das 13h30 às 14h.



Além do elenco fixo, o ‘Tabelinha’ trará convidados especiais. A TVT está no canal 44.1 no sinal digital aberto na Grande São Paulo.



Marta está entre as três finalistas ao prêmio de melhor do mundo da Fifa. A jogadora venceu por cinco vezes e foi indicada em 14 oportunidades.



Os convocados para os amistosos da Seleção começaram a chegar aos Estados Unidos. Faltam Felipe e Éder Militão, do Porto, e Dedé, do Cruzeiro.



A lista de Tite sofreu três mudanças antes da viagem. Foram cortados Renato Augusto, por motivos pessoais, Pedro e Fagner por lesão.